

Selecionando híbridos interespecíficos de *Brachiaria* resistentes à cigarrinha *Notozulia entreriana* (Hemiptera: Cercopidae)

José R. Valério ¹; Fabrícia Z. V. Torres ¹; Mateus C. Barbosa ²; Marlene da C. M. Oliveira ³

O controle químico das cigarrinhas em pastagens é antieconômico, havendo a necessidade de se avaliar métodos alternativos, como o uso de gramíneas resistentes. Neste ensaio, 13 híbridos interespecíficos de *Brachiaria* (códigos R86, S16, X67, 27-11, 141-10, 254-1, 262-10, 392-10, 422-10, 616-1, 1115-10, 1130-10 e 1242-10) foram comparados quanto ao nível de antibiose à espécie *Notozulia entreriana*, através dos parâmetros percentual de sobrevivência e duração do período ninfal. Objetivou-se selecionar plantas menos adequadas ao desenvolvimento e sobrevivência do inseto. O ensaio foi conduzido em casa de vegetação. Os híbridos, inicialmente estabelecidos em pequenos copos plásticos, foram transferidos para vasos maiores, possuindo tampa de alumínio com orifício central para a saída das plantas. Com essa tampa estimulou-se o enraizamento superficial provendo locais de alimentação para as ninfas. As infestações foram feitas três meses após o plantio, utilizando-se cinco ovos por vaso. Houve dez repetições para cada híbrido. Cada vaso foi individualmente coberto com gaiola telada. Próximo à emergência dos adultos, os vasos foram observados diariamente para que os adultos fossem coletados à medida que emergiam. Como critério de seleção, adotou-se a escolha dos híbridos nos quais foram constatados níveis de sobrevivência abaixo da média do ensaio menos um desvio padrão e, períodos ninfais acima da média do ensaio mais um desvio padrão. Constataram-se níveis de sobrevivência, desde 4 a 86%, sendo a média para o grupo de $40,4 \pm 31,4\%$ e, períodos ninfais de 30,4 a 36,8 dias, com a média de $32,9 \pm 1,9$ dias. Dois híbridos (422-10 e 27-11) atenderam ao critério de seleção. Outros seis (141-10, 1242-10, 392-10, X67, 1130-10 e 1115-10), por estarem próximos de atender tal critério, serão reavaliados. Os híbridos 262-10, R86, 254-1, S16 e 616-1, revelaram-se bons hospedeiros, recomendando-se rever a inclusão dos mesmos no programa de melhoramento dessa gramínea na Embrapa Gado de Corte.

Palavras-chave: Forragicultura; Pragas de pastagens; Resistência de plantas a insetos

Apoio institucional: Embrapa Gado de Corte, UNIPASTO

Filiação institucional: ¹Embrapa Gado de Corte, Laboratório de Entomologia de Plantas Forrageiras Tropicais, 79106-550, Campo Grande, MS, Brasil. E-mail jose.valerio@embrapa.br; ² Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), 79117-900, Campo Grande, MS, Brasil.; ³ Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (AGRAER/MS), 79002-220, Campo Grande, MS, Brasil.